

Ameaçados de extinção, filhotes de peixes-boi são resgatados de helicóptero e trazidos para Belém | PA

Os animais foram encontrados com sinais de desidratação, perda de peso e machucados. – Foto: Agência Pará

Os animais foram encontrados com sinais de desidratação, perda de peso e machucados.

Dois filhotes de peixe-boi-da-Amazônia (*Trichechus inunguis*), uma das espécies mais ameaçadas de extinção na região, foram resgatados de helicóptero neste domingo (10), no Pará. De regiões distintas, os dois mamíferos aquáticos foram encontrados em Monte Alegre, no Baixo Amazonas, e Portel, no Marajó, e foram transportados para a capital, Belém. Os animais foram encontrados com sinais de desidratação, perda de peso e machucados.

O voo de transporte iniciou na manhã deste domingo (10) para Santarém e, em seguida, para Monte Alegre, onde o primeiro filhote embarcou. O animal foi encontrado na quinta-feira passada (7), pela secretaria municipal de meio ambiente (Semma). A secretaria solicitou apoio ao órgão estadual de meio ambiente e sustentabilidade (Semas) no traslado do animal. Durante esses dias, o filhote foi assistido pela Semma de Monte Alegre até o resgate.

A ação conjunta de resgate contou com diversos parceiros, entre eles, a Comunidade São Benedito, Prefeitura de Portel, Ibama, ICMBio, Mpeg, Instituto Bicho D'água, Semas, Cetras-Ufra e o Graesp. Segundo o diretor do Grupamento, coronel Armando Gonçalves, o transporte no modal aéreo é o mais

recomendado nesse tipo de demanda, por oferecer maior segurança aos animais, em menor tempo.

“A agilidade e eficiência da nossa equipe foram cruciais para salvar os dois filhotes de peixe-boi em situação de risco. O uso de aeronaves em operações de resgate como essa garante a segurança dos animais e a eficiência do processo, minimizando o tempo de resposta e maximizando as chances de sucesso. Agradecemos a todos os envolvidos nessa operação e reiteramos o nosso compromisso com a preservação ambiental e o bem-estar da fauna brasileira”, afirma o diretor, coronel Armando Gonçalves.

Condição dos animais resgatados

Durante o traslado de Monte Alegre a Belém, neste domingo, a equipe tomou conhecimento do segundo animal, conhecido carinhosamente como “Bené Baixinho”. Bené foi encontrado no sábado (9) na comunidade São Benedito, área rural de Portel, no Marajó, e estava sob cuidados do Instituto Bicho D’água.

Foi então que a rota para Portel foi traçada para o resgate do segundo animal com pouso no final da tarde na base do Graesp, em Val-de-Cans, Belém. Agora, os dois filhotes estão recebendo cuidados no Centro de Triagem e Reabilitação de Animais Selvagens (Cetras) da Universidade Federal Rural da Amazônia (Ufra). Em seguida, “Bené Baixinho” (Portel) será encaminhado ao Hospital Veterinário da Universidade Federal do Pará (UFPA).



Filhotes foram transportados de helicóptero para locais de tratamento – Foto: Agência Pará

“No caso de Monte Alegre, estimam que ele tenha ficado pelo menos oito dias sem alimentação. Ele tinha um ferimento nas costas, o que comunica para a gente que, talvez, muito provável, a mãe tenha sido morta por arpão e esse arpão também pegou nele. Então, ele teve muito emagrecimento e desidratação”, informa a gerente de fauna, aquicultura e pesca da Semas, Talita Praxedes.

Ainda segundo a gerente, o filhote menor, como foi encontrado no sábado, apresentava apenas desidratação, talvez alguma perda de peso, mas não tão acentuada quanto o outro. “Eles precisam de cuidado agora de alimentação, medicação, e também assistência por causa da vida de estresse, da viagem. Vão receber todos os cuidados necessários e a avaliação por parte da equipe técnica lá do hospital veterinário”, informou.

Fonte: g1 PA Publicado Por: <https://www.adeciopiran.com.br> em

11/11/2024/16:30:38

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação blog

<https://www.adeciopiran.com.br> (93) 98117 7649/ e-mail:

mailto:adeciopiran.blog@gmail.com

<https://www.adeciopiran.com.br>, fone (WhatsApp) para contato

(93)98117- 7649 e-mail: mailto:adeciopiran.blog@gmail.com